



## **RELATÓRIO DE GESTÃO**

Nos termos e para os efeitos do art.º 23.º, alínea c) e 30.º, alínea b) dos Estatutos desta Instituição de Solidariedade Social, apresentamos aos Exmos. Irmãos o Relatório e Conta de Gerência relativos ao ano de 2015.

Para melhor compreensão do movimento no ano em apreço nas diversas contas de Gastos e Rendimentos, especialmente aquelas com maior relevância para os resultados finais, a seguir damos nota, das diferenças existentes, relativamente ao ano transato:

### **GASTOS**

#### **1 – Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias-Primas Consumidas**

Esta rubrica apresenta o valor de **€365.528,54€**, o que significa um aumento de **€35.516,94 (10,8%)**. Para este acréscimo de gastos, contribuiu essencialmente, para além da inflação, o reconhecimento da totalidade da alimentação consumida pelos funcionários, sendo que, em 2014 a estimativa deste gasto foi creditado nesta conta por contrapartida da conta "Gastos com o Pessoal";

#### **2 – Fornecimentos e Serviços Externos**

Esta conta diz respeito às despesas correntes (electricidade, combustíveis, água, honorários, conservação e reparação, ferramentas e utensílios de desgaste rápido e outros).

A despesa efetuada ao longo do exercício aduz um custo total de **€418.469,65**, o que perfaz uma diminuição de **€31.569,72 (7,1%)**. Esta diminuição deve-se basicamente à diminuição dos gastos de conservação e reparação e trabalhos especializados no âmbito do Projeto de formação ao pessoal aprovado em candidatura ao Programa Operacional Potencial Humano (POPH);



## *Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova*

### **3 – Encargos com o Pessoal**

Estes encargos totalizaram um valor de **€1.733.933,98**, o que relativamente ao ano transato perfaz um aumento de **€43.427,34 (2,57 %)**.

Este aumento deve-se a subidas de categoria, direito/ganho a diuturnidades, à subida da Taxa Social Única em 0,4%, ao aumento do salário mínimo a partir de Outubro de 2014 e ao consequente acerto dos escalões da tabela de remuneração;

### **4 – Amortizações**

As amortizações sofreram um decréscimo de **€16.971,12**, totalizando o valor de **€157.246,13**, devido ao fim da vida útil de alguns bens pertencentes ao Património da Instituição;

### **5 – Reduções de Justo Valor**

Esta rubrica apresenta o valor de **€13.838,62**, sofrendo um aumento de **€13.932,03**.

O resultado deste aumento deve-se essencialmente ao reconhecimento como gasto das dívidas de clientes dos anos de 2012 e 2013, que perfazem um total de **€13 759,71**, dado a “morosidade” das mesmas, consideramos reduzida a probabilidade de cobrança.

Não obstante ao referido facto a Mesa Administrativa continua a promover diligências no sentido de recuperação das respetivas dívidas;

### **6 – Outros Gastos e Perdas**

Esta conta totalizou o valor de **€16.804,32**, o que corresponde a um aumento de **€10.422,81**.

Esta conta diz respeito a correções de anos transatos, quotizações e donativos;



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

## **7 - Gastos e Perdas de Financiamento**

Registou-se um decréscimo de €596,20, totalizando o valor de €2.660,67.

Esta conta diz respeito essencialmente aos juros resultantes do empréstimo contraído, e o decréscimo apresentado deve-se à descida da taxa indexada ao referido empréstimo, cumulativamente à diminuição do capital em dívida.

## **RENDIMENTOS**

### **1 – Prestações de Serviços**

Esta conta de Rendimentos apresenta um aumento de €16.822,46 (1,28%), na maioria exposto na comparticipação dos Utentes nas Respostas Sociais “Centros de Dia” e “Serviço de Apoio Domiciliário”, dada a atualização dos cálculos da referida comparticipação de acordo com a legislação em vigor;

### **2 – Comparticipação e Subsídios à Exploração**

Relativamente a esta rubrica, a mesma apresenta um decréscimo de €34.163,36, devido ao término do programa CLDS+ em Junho de 2015 (no ano de 2014 o programa funcionou todo o ano) e à diminuição do subsídio do IEFP, referente a Estágios Profissionais e Contratos de Emprego Inserção;

### **3 – Trabalhos para a Própria Entidade**

Esta conta apresenta um valor de €73.314,12, respeitante ao subsídio de alimentação pago aos funcionários em géneros alimentares, o que perfaz um aumento de €27.820,42, uma vez que, foi considerado o valor de referência para o subsídio de alimentação segundo o Contrato Coletivo de Trabalho e em 2014 foi calculado segundo uma estimativa;

### **4 – Outros Rendimentos e Ganhos**

A conta relativa a estes Rendimentos, apresenta um aumento no valor de €7.780,09.



## *Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova*

Esta conta diz essencialmente respeito a correções de anos transatos, edifícios arrendados, quotizações de Irmãos, descontos pronto pagamento, e reconhecimento de proveitos provenientes de subsídios ao investimento na medida 5.6, PIDDAC, PRODER e programa CLDS+ (Parte correspondente ao Investimento) - imputados de acordo com a vida útil do bem associado;

### **5 – Rendimentos e Ganhos de Financiamento**

A conta relativa a estes rendimentos, apresenta uma diminuição no valor de **€16.350,68 (33%)**, que se deve à descida da taxa de juro referente aos depósitos a prazo.

## **RESULTADOS**

Todos estes aumentos e diminuições estão perfeitamente justificados, resultando daí um **Resultado Operacional** positivo de **€29.807,35**, havendo um decréscimo de **€36.498,67**, relativamente ao exercício de 2014, que totalizaram **€66.306,02**.

Por sua vez, o **Resultado Financeiro** (diferença entre “Juros e Rendimentos Similares Obtido” e “Juros e Gastos Similares Suportados”) foi de **€29.977,72**, o que traduz um decréscimo de **€15.754,48**, relativamente ao ano anterior.

Por fim, o **Resultado Líquido** em 2015, também foi positivo, totalizando o valor de **€59.785,07**, o que expressa um decréscimo no valor de **€52.253,15**, relativamente ao ano de 2014.

Estes resultados devem-se essencialmente ao aumento do salário mínimo a partir de Outubro de 2014 e ao conseqüente acerto dos escalões da tabela salarial, bem como às reduções de justo valor de dívidas de clientes.

Dado ao exposto os referidos resultados são de realçar tendo em conta a conjuntura sócio-económica da atualidade e devem-se ao assíduo acompanhamento da atividade da Instituição por parte da Mesa Administrativa, bem como à promoção de uma gestão apoiada num conceito de desenvolvimento sustentável, pelo mesmo órgão.

**A Mesa administrativa propõe que o resultado Líquido Positivo do período de 2015, no valor de €59.785,07, seja transferido na sua totalidade para Resultados Transitados.**



## RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

A análise de **rácios** é uma das técnicas mais utilizadas em análise financeira.

Os rácios são uma razão ou quociente entre duas grandezas e permitem:

- Quantificar factos / características da empresa; Apontar indícios / detetar anomalias; Fazer comparações no tempo e no espaço.

Tendo em conta a natureza da Instituição, tratando-se de uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, tal facto significa que os utilizadores da informação não são investidores/acionistas interessados em avaliar a taxa de retorno do capital investido/rendibilidade do investimento realizado.

Face ao exposto, os rácios que nos parecem pertinentes aferir são:

### Liquidez

**Liquidez Geral:** Expressa a capacidade da empresa satisfazer as suas obrigações a curto prazo com o ativos correntes.

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Corrente}}{\text{Passivo Corrente}}$$

Um valor **superior a 1**, significa que a empresa pode utilizar ativos líquidos para pagar as dívidas a curto prazo.

Um valor **inferior a 1**, significa que a empresa tem dificuldades de tesouraria.

LG (2014) = 3,66

LG (2015) = 2,86

A liquidez geral que a Santa Casa apresentou em 2015 é de 2,86.

### Financiamento/Endividamento

**Autonomia Financeira** - expressa a participação dos Fundos Patrimoniais no financiamento da Instituição.

$$\text{Autonomia Financeira} = \frac{\text{Fundos Patrimoniais}}{\text{Ativo}} \times 100$$



## *Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova*

Um valor inferior a 1/3 (33,33%), significa uma excessiva dependência de Fundos Alheios.

Um valor maior ou igual a 1/3 (33,33%), representa um bom grau de autonomia financeira.

AF (2014) = 89,02%

AF (2015) = 87,54%

A Autonomia Financeira que a Santa Casa apresentou em 2015 é de 87,54 %, logo a participação dos fundos alheios no financiamento da Instituição, ou seja a dependência financeira/nível de endividamento é de 12,46%.

**Solvabilidade Total** - expressa a capacidade da Instituição para satisfazer os compromissos com terceiros, à medida que se vão vencendo.

$$\text{Solvabilidade Total} = \frac{\text{Fundos Patrimoniais}}{\text{Passivo Total}}$$

Um valor superior a 1, significa que o valor do património é suficiente para cobrir todas as dívidas da Instituição.

Um valor inferior a 1, significa que a Instituição está impossibilitada de satisfazer todos os seus compromissos com meios próprios.

ST (2014) = 8,98

ST (2015) = 7,35

A Solvabilidade total que a Santa Casa apresentou em 2015 é de 7,35.

### Funcionamento

**Prazo Médio Recebimento** – Expressa o número de dias em média, que os utentes/clientes demoram a regularizar as suas dívidas.

$$\text{Prazo Médio Recebimento} = \frac{\text{Saldo Médio Clientes}}{\text{Prestação Serviços}} \times 365 \text{ dias}$$

PMR (2014) = 8 dias

PMR (2015) = 8 dias



# Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova

O prazo médio de recebimento de clientes em 2015 foi de 8 dias.

**Prazo Médio Pagamento** - Expressa o número de dias em média, que a Instituição demora a pagar as suas dívidas.

$$\text{Prazo Médio Pagamento} = \frac{\text{Saldo Médio Fornecedores}}{\text{Compras + FSE}} \times 365 \text{ dias}$$

PMP (2014) = 43 dias

PMP (2015) = 34 dias

O prazo médio de pagamentos a fornecedores efetuado em 2015 foi de 34 dias.

Relativamente ao Saldo apresentado na conta respeitante a "Fornecedores", além de respeitar as condições negociais estabelecidas, salientar que tal como nas restantes contas, o valor diz respeito ao saldo existente a 31/12, sendo os pagamentos efetuados no ano seguinte.

Como sempre quem dirige esta Casa, e no pleno desempenho dos seus deveres, procurou através da utilização dos recursos disponíveis alcançar uma imagem de excelência, de modo a obter um reconhecimento e valorização a nível da comunidade, apostando na qualidade dos serviços.

Agradecemos por último a todos aqueles que nos ajudaram a que estes propósitos fossem conseguidos.

Condeixa-a-Nova, 15 de Março de 2016

A Mesa Administrativa

Handwritten signatures of the administrative board members, including names like António Albuquerque and Gregório Pereira.

